



Campus de Azurém  
4800-058 Guimarães – P

**Universidade do Minho**  
Escola de Engenharia  
Conselho de Escola

## **Ata de reunião do Conselho de Escola** **(Reunião 5 - 2013)**

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e treze, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Escola de Engenharia, no Campus de Azurém, o Conselho de Escola (CE).

Estiveram presentes sete membros do CE, justificaram a ausência os Doutores José Covas, Madalena Alves, Júlio Viana, José Machado e o aluno Hélder Silva. Justificou também a ausência o Presidente da Escola de Engenharia, Doutor João Monteiro. A reunião foi presidida pelo Doutor Luís Amaral.

A ordem de trabalhos incluiu:

- 1 - Informações
- 2 - Aprovação da agenda
- 3 - Eleição do Secretário do CE
- 4 - Alteração do regulamento do C-TAC
- 5 - Linhas de atuação do CE
- 6 - Outros assuntos

### **1. Informações**

O Presidente do Conselho apresentou o novo membro do CE Carla Ribeiro (representante dos funcionários não docentes e não investigadores), que substituiu Virgínia Gomez.

### **2. Aprovação da agenda**

A agenda foi aprovada por unanimidade.

### **3. Eleição do Secretário do CE**

Atendendo à transferência de Virgínia Gomez para a Escola Superior de Enfermagem, torna-se necessário eleger o novo secretário do CE. O Presidente do Conselho sugeriu Carla Ribeiro para secretário do CE, sendo a proposta aprovada por unanimidade.

#### **4. Alteração do regulamento do C-TAC**

O Presidente do Conselho informou que foram distribuídos, juntamente com a convocatória, o pedido de alteração do regulamento do C-TAC e a ata da reunião do Conselho de 7/2010. Na altura da aprovação dos Centros, o C-TAC apresentou um regulamento que deu alguma discussão, tendo o Conselho de Escola efetuado algumas recomendações (ver pag.2 da ata da reunião 7/2010).

A alteração do regulamento do C-TAC refere-se ao ponto 1 do artigo 8º:

“O Diretor do Centro é eleito de entre os membros efetivos do Centro, enquadrados na carreira docente universitária, em tempo integral e com contrato por tempo indeterminado.”

Este pedido de alteração deve-se ao facto de que no anterior regulamento o Diretor do Centro C-TAC teria de ter título de agregado e o C-TAC tem vários Doutores seniores ocupados com outros cargos importantes, podendo desta forma alargar o universo de Doutores elegíveis.

Relativamente a esta questão, o Doutor José Vieira esclareceu que existem vários Centros da Escola que não exigem título de agregado e não vê qualquer impedimento em ser aprovada esta alteração.

Atendendo a que não existe quórum suficiente para deliberar sobre este ponto, o mesmo ficará agendado para a próxima reunião, embora todos os presentes estivessem de acordo em aprovar este pedido de alteração.

#### **5. Linhas de atuação do CE**

O Presidente do Conselho distribuiu aos membros a lista de colocados na 1ª fase do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior, reconhecendo-se uma grave diminuição das colocações nas Engenharias a nível Nacional, merecedora de reflexão.

Face à nova organização do Sistema Público que se encontra em discussão, nomeadamente a relação com outras Instituições e aos resultados das colocações nos cursos de Engenharia, o Presidente do Conselho sugeriu que o Conselho constituísse “Comissões Eventuais” para análise e avaliação destas temáticas, de forma a produzir recomendações a serem apresentadas à Escola de Engenharia, uma vez que é competência do Conselho propor iniciativas e linhas de orientação à Escola de Engenharia.

O Doutor José Vieira informou que faz parte do Conselho Diretivo da Ordem dos Engenheiros e pretendia não ser integrado nestas Comissões de modo a evitar eventuais conflitos de interesse.

Relativamente às colocações da 1ª fase dos concursos nacionais, referiu que a Engenharia apresentou este ano uma preocupante redução na ocupação das vagas, prevendo-se uma redução de cerca de 40% até 2018. O filtro já se inicia no secundário com o problema de Matemática e Física, verificando-se que os alunos tendem a evitar estas cadeiras. Se a tendência se mantiver a Escola de Engenharia terá de repensar a estratégia e considera que as orientações deverão partir do Conselho de Escola.

Relativamente a estas propostas, os restantes membros do Conselho consideraram importante efetuar um estudo sobre estas temáticas. O Presidente do Conselho ficou de apresentar propostas para a constituição das “Comissões Eventuais” e solicitou aos membros do CE que apresentassem também na próxima reunião as suas contribuições.

#### **6. Outros assuntos**

O Presidente do Conselho alertou para a participação dos membros nas reuniões do CE, as quais de acordo com o seu regulamento, terão preferência sobre outras e que as ausências deverão ser devidamente justificadas. Tendo em conta que, algumas ausências se devem a compromissos anteriormente assumidos pelos membros, o Presidente apresentará uma proposta de plano de reuniões anual de forma a minimizar estas ausências.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Carla Alcina Fernandes Ribeiro, que na qualidade de secretário, a redigi.

O Presidente do Conselho de Escola

O Secretário do Conselho de Escola

Luís Alfredo Martins Amaral

Carla Alcina Fernandes Ribeiro